Morumbi Corporate - Atentado a Bomba - 22 andar 🔴

De

Para rbusinari@morumbicorporate.com.br, enogueira@morumbicorporate.com.br, inunes@morumbicorporate.com.br, jsantos@morumbicorporate.com.br, adm@morumbicorporate.com.br, administracao@morumbicorporate.com.br

CC drsilva@multiplan.com.br

CCO inunes@multiplan.com.br, lfranciss@morumbishopping.com.br, acamilo@morumbishopping.com.br, smartins@morumbishopping.com.br, lfranciss@multiplan.com.br, acamilo@multiplan.com.br, smartins@multiplan.com.br

Prezados Srs.,

Venho comunicar o planejamento de um **atentado com bomba** de múltiplos pontos na **Golden Tower do Morumbi Corporate**, 22º andar, empresa **BMW**, feito por homem de 28 anos formado em Engenharia.

Este e-mail é uma comunicação de boa fé, visa a segurança dos condôminos e NÃO faz qualquer reivindicação. Por favor, não ignorem.

A seguir exponho os detalhes que chegaram ao meu conhecimento, tão somente para colaborar com o vosso trabalho e com a perícia.

Ontem à noite, eu soube que os artefatos já teriam sido implantados na semana passada. E que a intenção do autor seria detoná-los hoje (terça 17/11) ou amanhã (quarta 18), para aproveitar a maior presencialidade no escritório.

Fico à disposição para maiores esclarecimentos.

--

Como localizar os artefatos

Seriam três pontos independentes, sem fio entre eles, todos **dentro de um armário fechado da sala do RH**, armário que ocupa a parede toda, da porta até a janela. Essa sala fica na prumada da *Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos*, bem próxima à quina com a prumada da *Rua Antônio de Oliveira*.

Os invólucros podem ser caixa de papelão, caixa de MDF ou caixinhas organizadoras opacas de escritório - nada fora do padrão. Dentro, pode haver também carcaças de Vapes (cigarros eletrônicos) com gasolina e/ou pólvora dentro.

Plano de detonação

Cada invólucro teria receptor de rádio 433 MHz, pilha e detonador. O autor se mostrou em dúvida entre usar módulos 4G de celular *ou* controles de portão 433 MHz para detonação, sendo o segundo mais provável.

Importante: O objetivo dele parece ser **encher o andar de fumaça e fuligem** e **incendiar os móveis da sala**. O autor quer se aproveitar do **vidro selado** do prédio e da falta de saídas de ar (por isso usa muitas *estopas*). A

gasolina serviria como estopim por ter combustão instável, segundo análise dele. E o MDF dos móveis e materiais de escritório alimentariam um incêndio maior.

- **Primeiro ponto**: carga de pólvora, com cone de PVC apontado para fora do armário, e por trás uma carcaça de VAPE cheia de gasolina. Ao explodir, dispararia o jato contra as pessoas e iniciaria um foco de incêndio.
- **Segundo ponto:** em outro canto do armário: **estopa embebida em gasolina, VAPE com pólvora dentro e interruptor de inclinação**, que também explodiria se alguém o abrisse a caixa.
- **(Possível) Terceiro ponto:** no mesmo armário, carga e VAPE cheio de gasolina enrolado em estopas, visando produzir mais fumaça densa.

Ele tem acesso a esses materiais em lojas de fogos de artifício de São Caetano do Sul, onde reside. E consome VAPE em demasia.

Motivação provável do autor

O autor é **Kauê Malta***, 28 anos, formado em Engenharia, mas que exerce funções administrativas no RH da BMW há mais de 5 anos. E por isso rumina frustração profissional profunda contra a empresa e colegas.

Ele tem a intenção de pedir demissão de forma repentina e se retirar, como fez sua namorada no ano passado (após se desentender com a empresa). Mas não sem antes *"botar fogo em tudo"*, literalmente. Ele me confidenciou que *não* pretendia assumir a autoria. Uma das cogitações dele era fazer a detonação em seu **período de férias**, mas não sei se de fato conseguiu tirar férias neste mês.

*https://www.linkedin.com/in/kaue-hansen-jorge-malta-28a535193/

Me preocupa que Kauê aparenta ter algum **transtorno de piromania**, pois fala abertamente do quanto aprecia incêndios, explosões, queimaduras etc, sobretudo quando está nervoso com alguém.

Eu soube deste "plano" por ter contato pessoal com o autor, que me o confidenciou com entusiasmo. **Ressalto NÃO ter participado** nem incentivado-o de nenhuma forma, e que desaprovo totalmente esse tipo de coisa.

Pelo que ouvi, essas ideias começaram quando Kauê pensava explodir a **fachada principal do prédio**, fazendo um estrago visível da Avenida Chucri Zaidan. Desistiu porque precisaria largar um artefato volumoso **na copa do 22º andar**, o que não seria possível por ser local comum e movimentado. Algo como uma carga conformada grande, com cone metálico largo, chapa grande e bastante pólvora, capaz de arrancar uma folha inteira de vidro e lançar detritos longe.

Pela atenção e devidas diligências, agradeço.

Att,

{private}